

Câmara Municipal de Fortaleza  
**GABINETE VEREADOR MÁRCIO CRUZ**

---

REQUERIMENTO \_\_\_\_\_ / 2013

**5074**

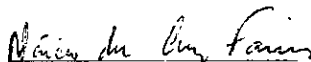
Requer a transcrição nos anais desta Casa da matéria "20 bairros da Capital concentram 48% dos homicídios", veiculada no jornal O Povo em 12 de novembro de 2013.

**EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:**

O vereador signatário, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental vem mui respeitosamente à presença de V. Exa requerer a transcrição nos anais desta Casa Legislativa da matéria "20 bairros da Capital concentram 48% dos homicídios", de autoria da jornalista Isabel Costa.

A matéria foi publicada no jornal O Povo em 12 de novembro de 2013, conforme recorte em anexo.

**DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, em 12 de novembro de 2013.**

  
Márcio Cruz  
Vereador - PROS

---

Câmara Municipal de Fortaleza  
Rua Dr. Thompson Bulcão, 830 – Gabinete 09 – Luciano Cavalcante.  
CEP. 60.810-460 – Fone (85) 3444.8300

DEPTO. LEGISLATIVO  
RECEBIDO

12 NOV, 2013

9:00  
h. Reg. fis. 01  
SERVIDOR

# Ipece] 20 bairros da Capital concentram 48% dos homicídios

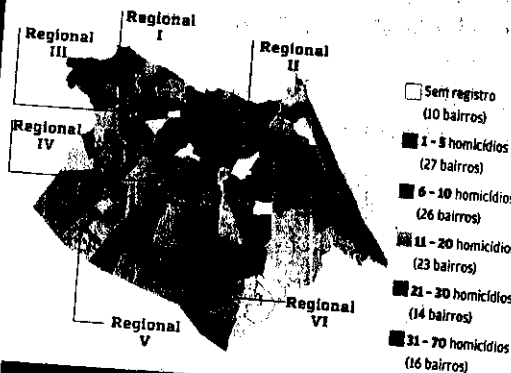
Em 2012, 20 bairros concentraram 48,25% dos homicídios. O dado é resultado de análise do Ipece com base em números da SSPDS

## Homicídios em 2012

40 bairros concentram 73,23% dos homicídios cometidos em Fortaleza em 2012

Bairro	Homicídios
17. Centro	10
18. Planalto Atlântico	10
19. Jardim Iracema	10
20. Granja Comendante	10
21. Planalto Jovial	10
22. Praia de Iracema	10
23. Praia do Futuro	10
24. Anicun	10
25. Nelson Queiroz	10
26. João do Tauape	10
27. Pici	10
28. Canindé	10
29. Canindé	10
30. Canindé	10

## Distribuição dos homicídios em Fortaleza - 2012



Bairro	Homicídios
32. Cais do Porto	10
33. Autran Nunes	10
34. Aerolândia	10
35. Bela Vista	10
36. Cristo Redentor	10
37. Carlito Pambolha	10
38. Antônio Bezerra	10
39. Parque São José	10
40. Conjunto Esperança	10
Outros bairros	435
Total	1.625

Isabel Costa

isabelcosta@popovo.com.br

Em 2012, dos 1.625 homicídios dolosos cometidos na capital cearense, 784 (48,25%) se concentraram em 20 bairros (ver quadro acima). O número é resultado de análise do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica Aplicada do Ceará (Ipece) a partir de estatísticas da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Somados outros 20 bairros do ranking, totalizando 40, o percentual de crimes concentrados sobe para 73,23% (1.190 mortes). No ano passado, apenas dez bairros de Fortaleza não registraram nenhum homicídio (Amadeu Furtado, Bom Futuro, De Lourdes, Parreão, Salinas, Parque Araxá, Par-

que Manibura, São Bento, Coaçu e Guajeru).

O estudo do Ipece mostra que as mortes violentas são praticadas principalmente em quatro polos (Messejana, Siqueira, Praia do Futuro, Barra do Ceará e suas respectivas adjacências) de perfil socioeconômico semelhante. A maior parte dos bairros com número elevado de homicídios tem população entre 30 mil e 50 mil habitantes. Todos os seis bairros com maior número de habitantes, de população superior a 50 mil, figuram na lista dos 40 onde mais foram registradas mortes violentas (Passaré, Vila Velha, Barra do Ceará, Granja Lisboa, Mondubim e Jangurussu).

De acordo com o estudo, quando observado o número de jovens entre 11 e 29 anos, a relação com os

homicídios também é constatada, principalmente nas áreas das Regionais I, III e IV.

“Visualizamos como se distribuem essas mortes e relacionamos com variáveis dos bairros de maior incidência: renda, educação, densidade demográfica”, explica Victor Hugo Oliveira, analista de políticas públicas e um dos responsáveis pelo estudo.

Um trecho da pesquisa esclarece essa relação: “Nota-se que os bairros onde a incidência de homicídio é elevada são bairros que pertencem à menor faixa de renda média pessoal (entre R\$ 239,25 e R\$ 500)”.

### Sem resposta

Procurada, a Polícia Militar, por meio da assessoria de imprensa, informou que a atuação da instituição é baseada nos núme-

ros criminais oficiais e as ações - ostensivas e/ou intensivas - são potencializadas para as áreas onde as estatísticas apontam.

O POVO entrou em contato com o comando de Policiamento da Capital (CPC), mas foi informado que o comandante estava ausente. Respondendo interinamente pelo setor, o tenente-coronel Wilamar Galvão ratificou que existem ações de reforço nas áreas indicadas pelas estatísticas criminais.



Ipece  
Veja a íntegra do Informe  
Caracterização Espacial  
dos Homicídios Dolosos  
em Fortaleza:

<http://bit.ly/1aPzeBX>